

## IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE

CNPJ: 07.156.945/0002-27

Aos Administradores do

**IGIS - Instituto da Gestão e Inovação da Saúde**  
Vila Velha - ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE** ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob responsabilidade da administração do Instituto, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar no caso do Instituto. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Nova denominação social

Conforme deliberado na AGE de 17 de outubro de 2018, a nova denominação social, anteriormente denominado de Instituto Meridional, passa a ser IGIS - Instituto da Gestão e Inovação da Saúde, com registro no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Cariacica/ES sob o nº 00002445, livro A.

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação com o exercício de 31 de dezembro de 2018, foram por nós auditadas, para as quais emitimos relatório sem modificação de opinião datado de 07 de março de 2018.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas

pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 21 de março de 2019.

### PKS AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC-ES 4266

JORGE DE OLIVEIRA SILVA

Contador - CRC-ES 12317

### FELIPE CYPRIANO DOS SANTOS

CRC-ES 16487

Contador

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b> (Em reais)			
		<b>Em 31 de dezembro de</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e Equivalentes de Caixa	3a e 3b	65.937,44	78.541,07
Recursos com Restrição	3c	3.021.150,43	4.904.805,89
Créditos a Receber	4	4.109.266,85	1.468.043,40
Estoques	5	290.937,72	267.734,37
Impostos a Recuperar	6	14.649,30	62.894,64
Recursos de Glosas	4,1	21.185,23	281.033,20
Outros Direitos	7	1.784,18	20.040,60
<b>Total do circulante</b>		<b>7.524.911,15</b>	<b>7.083.093,17</b>
<b>NAO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo			
Recursos de Glosas	4,1	332.438,60	51.405,40
Depósitos Judiciais	-	5.000,00	-
Imobilizado	8	3.982,09	496,46
<b>Total do não circulante</b>		<b>341.420,69</b>	<b>51.901,86</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>7.866.331,84</b>	<b>7.134.995,03</b>
<b>Em 31 de dezembro de</b>			
<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores de bens e serviços	9	138.602,63	192.078,65
Obrigações com Empregados	10	1.155.145,89	1.002.850,67
Obrigações Tributárias	11	117.302,27	123.847,29
Obrigações Sociais	12	209.183,69	175.044,65
Recursos de Projetos em Execução	13	610.489,62	5.579.193,44
<b>Total do circulante</b>		<b>2.230.724,10</b>	<b>7.073.014,70</b>
<b>NAO CIRCULANTE</b>			
Recursos de Projetos em Execução	13	5.559.918,85	-
Outras Obrigações	14	36.174,24	23.000,00
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.596.093,09</b>	<b>23.000,00</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	15	39.514,65	38.980,33
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>39.514,65</b>	<b>38.980,33</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>7.866.331,84</b>	<b>7.134.995,03</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b> (Em reais)			
		<b>Em 31 de dezembro de</b>	
<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS Com Restrição</b>			
Receitas de serviços prestados	16a e 16b	24.275.370,85	22.474.480,94
<b>Total Sem Restrição</b>		<b>24.275.370,85</b>	<b>22.474.480,94</b>
<b>Contribuições e Doações diversas</b>			
Contribuições e Doações diversas	16c	542.417,35	454.377,60
Descontos Obtidos	18a	7.759,40	-
Inscrições	18a	6.701,91	-
Rendimentos financeiros	18a	106.521,72	259.652,15
<b>Total</b>		<b>663.400,38</b>	<b>714.029,75</b>
<b>CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Custos dos Serviços Prestados	17a	(11.844.240,90)	(11.335.127,87)
<b>Total</b>		<b>(11.844.240,90)</b>	<b>(11.335.127,87)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>13.094.530,33</b>	<b>11.853.382,82</b>

**CONTINUA...**

...CONTINUAÇÃO		<b>IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE</b> CNPJ: 07.156.945/0002-27			
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Salários	17b	(10.428.439,26)	(9.444.181,52)		
Administrativas	17c	(2.076.171,86)	(1.616.622,70)		
Manutenção	17d	(503.491,45)	(683.329,91)		
Impostos e Taxas	17e	(40.678,92)	(68.279,80)		
Depreciação	17f	(104,52)	(104,52)		
Financeiras	18b	(21.935,76)	(49.840,00)		
Projetos		(10.000,00)	-		
Contingência Passiva	14 ii)	(13.174,24)	(2.400,00)		
<b>Total</b>		<b>(13.093.996,01)</b>	<b>(11.864.758,45)</b>		
<b>Operações Descontinuadas Líquidas</b>		-	-		
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>		<b>534,32</b>	<b>(11.375,63)</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)</b>					
		<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit/ Déficit Acumulados</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2017</b>	<b>Notas</b>	<b>(1.192,27)</b>	<b>51.548,23</b>	<b>50.355,96</b>	
Déficit do período	-	-	(11.375,63)	(11.375,63)	
Incorporação do superávit	-	51.548,23	(51.548,23)	-	
Incorporação do déficit	-	(11.375,63)	11.375,63	-	
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		<b>38.980,33</b>	<b>-</b>	<b>38.980,33</b>	
Superávit do período	-	-	534,32	534,32	
Incorporação do superávit	-	534,32	(534,32)	-	
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>39.514,65</b>	<b>-</b>	<b>39.514,65</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)</b>					
		<b>Notas</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2017</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado do Exercício	-	-	534,32	(11.375,63)	
Depreciação	-	-	104,52	104,52	
<b>Variações em:</b>					
Recursos com Restrição	-	-	1.883.655,46	372.183,94	
Créditos a receber	-	-	(2.641.223,45)	363.786,09	
Estoques	-	-	(23.203,35)	(15.661,90)	
Impostos a recuperar	-	-	48.245,34	(723,42)	
Recursos de Glosas (AC)	-	-	259.847,97	(281.033,20)	
Outros Direitos (AC)	-	-	18.256,42	2.477,74	
Recursos de Glosas (ANC)	-	-	(281.033,20)	(51.405,40)	
Depósitos Judiciais (ANC)	-	-	(5.000,00)	-	
Fornecedores de bens e serviços	-	-	(53.476,02)	(108.273,79)	
Obrigações com Empregados	-	-	152.295,22	177.254,47	
Obrigações Tributárias	-	-	(6.545,02)	(16.367,10)	
Obrigações Sociais	-	-	34.139,04	68.315,67	
Recursos de Projetos em Execução (PC)	-	-	(4.968.703,82)	(497.210,68)	
Recursos de Projetos em Execução (PNC)	-	-	5.559.918,85	-	
Outras obrigações (PNC)	-	-	13.174,24	1.350,71	
<b>Caixa Líquido Consumido/ Gerado nas atividades operacionais</b>			<b>(9.013,48)</b>	<b>3.422,02</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de Imobilizado	-	-	(3.590,15)	-	
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>			<b>(3.590,15)</b>	<b>-</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
-	-	-	-	-	
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>			<b>(12.603,63)</b>	<b>3.422,02</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			78.541,07	75.119,05	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período			65.937,44	78.541,07	
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>			<b>(12.603,63)</b>	<b>3.422,02</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em reais)</b>					
		<b>Em 31 de dezembro de</b>			
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
<b>Receitas</b>		<b>24.275.370,85</b>	<b>231,38%</b>	<b>22.474.480,94</b>	<b>235,31%</b>
Serviços Prestados		24.275.370,85	-	22.474.480,94	-
<b>Insumos</b>					
<b>Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(14.447.078,45)</b>	<b>-137,70%</b>	<b>(13.637.480,48)</b>	<b>-142,79%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(11.844.240,90)	-112,89%	(11.335.127,87)	-118,68%	
Despesas Administrativas	(2.099.346,10)	-20,01%	(1.619.022,70)	-16,95%	
Despesas com Manutenção	(503.491,45)	-4,80%	(683.329,91)	-7,15%	
<b>Retenções</b>		<b>(104,52)</b>	<b>0,00%</b>	<b>(104,52)</b>	<b>0,00%</b>
Depreciação		(104,52)	-	(104,52)	-
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>9.828.187,88</b>	<b>93,68%</b>	<b>8.836.895,94</b>	<b>92,52%</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>663.400,38</b>	<b>6,32%</b>	<b>714.029,75</b>	<b>7,48%</b>
Receitas Financeiras	106.521,72	1,02%	259.652,15	2,72%	
Descontos Obtidos	7.759,40	0,07%	-	0,00%	
Inscrições	6.701,91	0,06%	-	0,00%	
Contribuições e Doações Diversas	542.417,35	5,17%	454.377,60	4,76%	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>10.491.588,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.550.925,69</b>	<b>100,00%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>10.491.588,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.550.925,69</b>	<b>100,00%</b>
Salários	10.428.439,26	99,40%	9.444.181,52	98,88%	
Tributos Federais	27.957,86	0,27%	64.211,61	0,67%	
Tributos Municipais	12.721,06	0,12%	4.068,19	0,04%	
Despesas Financeiras	21.935,76	0,21%	49.840,00	0,52%	
Resultado do Exercício	534,32	0,01%	(11.375,63)	-0,12%	

Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

#### NOTAS EXPLICATIVAS

##### 1. Atividades Operacionais

O IGIS - Instituto da Gestão e Inovação da Saúde, anteriormente denominado Instituto Meridional, criado em 14 de dezembro de 2004, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.156.945/0001-46, registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Cariacica sob o nº 00002445, livro A, com sede na Rua Inácio Higino, nº 673, Ed. Mubadalla Office, sala 401, Praia da Costa, Vila Velha/ES, e filial a Rua Inácio Higino, nº 673, Ed. Mubadalla Office, sala 402, Praia da Costa, Vila Velha/ES, é associação direito privado e de interesse público, com finalidade não lucrativa, com a obrigatoriedade de investimento de seus excedentes financeiros no desenvolvimento das próprias atividades, tendo autonomia administrativa e financeira, cuja finalidade é organizar, manter e desenvolver atividades que promovam o bem-estar social, a saúde, a educação e a assistência cultural à população, sem qualquer distinção.

O Instituto firmou contrato de gestão nº 001/2015, com a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA do município de Vila Velha - ES, publicado no Diário Oficial do Estado de Espírito Santo no dia 03 de março de 2015, com vigência de 49 meses a partir do dia 02 de março de 2015, com o objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, incluindo equipamentos, na unidade de pronto atendimento da Glória - UPA 24h Glória, localizada na Av. Carlos Lindenberg, nº 1.117, Glória, Vila Velha - ES, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.157.728/0001-00. Em 2017 foram realizados no pronto atendimento da Glória - UPA 24h Glória, aproximadamente 220.721 mil atendimentos, sendo 123,1 mil de clínica geral, 75,8 mil de pediatria, 11,8 mil de cirurgia geral, 9,8 mil de atendimentos odontológicos, além de 184 mil exames.

Em 2018 foram realizados no Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória, aproximadamente 213.641 mil atendimentos, sendo 114.066 mil de clínica geral, 74.122 de pediatria, 14.205 mil de cirurgia geral, 11.248 mil de odontologia, além de 201.579 mil exames. 1.715 pacientes permaneceram no Pronto Atendimento da Glória acima de 24hs com média de permanência geral de 2,8 dias, aguardando transferência para hospitais especializados do Estado.

##### 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

###### 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC Nº 2015/ITG2002(R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros, bem como pela Resolução CFC Nº 2012/001418/ITG 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. As referidas normas contábeis contemplam os principais critérios e procedimentos específicos quanto avaliação, reconhecimento das transações e variações patrimoniais e estruturação das demonstrações contábeis, bem como, informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas para entidades sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela administração em 10 de abril de 2019.

###### 2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

###### 2.3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

###### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, que se encontram à disposição imediata da entidade, sem restrição. Com restrição, valores cuja movimentação está vinculada a projetos de subvenção para investimentos e custeios aprovados (Nota 3).

###### b) Créditos a receber

Correspondem a valores a receber pela prestação de serviços de gestão hospitalar oriundo do contrato de gestão firmado entre o Instituto e a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA. O prazo para recebimento é inferior a um ano, e dessa forma, as contas a receber são classificadas em

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

**IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE**

CNPJ: 07.156.945/0002-27

sua totalidade no ativo circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota 4).

**c) Estoques**

Os estoques são compostos por medicamentos, materiais hospitalares e materiais de odontologia e estão demonstrados ao custo médio de aquisição não excedendo ao valor líquido de realização (Nota 5).

**d) Imobilizado**

O imobilizado está mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às taxas de vida útil-econômica dos bens (Nota 8).

**e) Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Acima de 12 meses, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante (Nota 9).

**f) Apuração do resultado**

As receitas e as despesas são reconhecidas respeitando-se o Princípio da Competência.

**g) Recursos de projetos**

O Instituto recebe recursos específicos para aplicação em investimentos e operacionalização do pronto atendimento da Glória - UPA 24h Glória, no Município de Vila Velha - ES, conforme contrato de gestão nº 001/2015.

**h) Reconhecimento dos custos, despesas e receitas**

Conforme contrato de gestão, firmado entre o Instituto e a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA do Município de Vila Velha - ES, os recursos assistenciais repassados devem ser utilizados com a finalidade única de subsidiar os atendimentos ofertados pela Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória. Dessa forma, as receitas apuradas no exercício são registradas de acordo com a correlação dos totais de despesas auferidas no mesmo período.

As despesas apuradas serão submetidas à Comissão Interna de Avaliação e Fiscalização da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA para fiscalização e monitoramento do contrato de gestão.

**i) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado**

A Entidade avalia periodicamente os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Assim, uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

**j) Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado tem por objetivo evidenciar, de forma concisa, os dados e informações do valor da riqueza gerada pelas atividades da entidade como resultante de um esforço coletivo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, prestando informações a todos os agentes econômicos interessados na entidade, tais como empregados, clientes, fornecedores, financiadores e governo, dentre outros.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>a) Caixa Geral</b>		
Caixa	36,38	140,96
<b>Total</b>	<b>36,38</b>	<b>140,96</b>
<b>b) Bancos Conta Movimento - Recursos sem restrição</b>		
Banco do Brasil - Conta 305016-5	9.654,60	51.069,87
Banco Santander - Conta 130001656	56.246,46	27.330,24
<b>Total</b>	<b>65.901,06</b>	<b>78.400,11</b>
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>65.937,44</b>	<b>78.541,07</b>

**3.1. Recursos Com Restrição**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>c) Bancos Conta Movimento - Recursos com restrição</b>		
Banco do Brasil - Conta 5837-8	389.487,93	2.494.082,60
Banco do Brasil - Conta 5838-6	2.350.153,60	2.409.831,65
Banco do Brasil - Conta 5839-4	281.508,90	891,64
<b>Total</b>	<b>3.021.150,43</b>	<b>4.904.805,89</b>

Os depósitos de curto prazo correspondem aos saldos mantidos em conta de aplicação financeira na data base das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de curto prazo são substancialmente operações compromissadas, com remuneração indexada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias.

O objetivo da manutenção de aplicações financeiras está ligado à proteção de custeio mensal, contingências e investimentos futuros.

**4. Créditos a receber**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Créditos de Convênios</b>		
Fundo Municipal de Saúde	4.109.266,85	1.468.043,40
<b>Total</b>	<b>4.109.266,85</b>	<b>1.468.043,40</b>

Valores representados unicamente pela Secretaria Municipal de Saúde

do Município de Vila Velha - ES - SEMSA, por se tratar de um contrato específico para operacionalizar a Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória.

**4.1. Recursos de Glosas**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Créditos de Convênios</b>		
Recursos de Glosas	21.185,23	281.033,20
<b>Total Circulante</b>	<b>21.185,23</b>	<b>281.033,20</b>

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Créditos de Convênios</b>		
Recursos de Glosas	332.438,60	51.405,40
<b>Total Não Circulante</b>	<b>332.438,60</b>	<b>51.405,40</b>

**Total do Circulante e Não Circulante** **353.623,83** **332.438,60**

Os recursos de glosas são comuns e recorrentes no curso do negócio e podem ser definidos como processos administrativos incorretos, tendo origem nas prestações de contas que são submetidas ao Gestor do Contrato. O montante acima está sob análise pela SEMSA, cujos esclarecimentos sobre processos de compras e pagamento de serviços, objetos dos recursos administrativos protocolados na própria Secretaria.

**5. Estoques**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Itens</b>		
Medicamentos	119.687,66	92.281,91
Material Hospitalar	91.874,47	110.841,37
Material de Odontologia	7.502,42	5.049,19
Gêneros Alimentícios	-	240,00
EPI's e Uniformes	-	6.043,22
Material de Expediente	-	33.788,83
Material de Informática	-	10.453,78
Material de Limpeza e Higiene	-	9.036,07
Material a ser doado PMVV	71.873,17	-
<b>Saldo</b>	<b>290.937,72</b>	<b>267.734,37</b>

Os estoques são representados por medicamentos, material hospitalar, material de odontologia, gases medicinais e itens diversos, segregados entre o almoxarifado central e farmácia localizados nas dependências da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória. Os estoques são reduzidos pela previsão de obsolescência/perdas e quebras, as quais são analisadas e avaliadas quanto a sua adequação. O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custos dos serviços (Nota 17a)" totalizou R\$ 11.844.240,90 (2017 = R\$ 11.335.127,87).

**6. Impostos a Recuperar**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Tributos</b>		
Impostos a Recuperar	14.649,30	14.649,30
INSS a Recuperar	-	48.094,14
ISS a Recuperar	-	151,20
<b>Total</b>	<b>14.649,30</b>	<b>62.894,64</b>

**7. Outros Direitos**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Adiantamentos</b>		
Funcionários	-	19.249,30
Fornecedores	1.784,18	791,30
<b>Total</b>	<b>1.784,18</b>	<b>20.040,60</b>

**8. Imobilizado**

Conta	2018:				Saldo Final em 31/12/2018
	Saldo Inicial em 01/01/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e Utensílios	496,46	3.950,15	-	(104,52)	3.982,09
<b>Total</b>	<b>496,46</b>	<b>3.950,15</b>	<b>-</b>	<b>(104,52)</b>	<b>3.982,09</b>
Conta	2017:				Saldo Final em 31/12/2017
	Saldo Inicial em 01/01/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e Utensílios	600,98	-	-	(104,52)	496,46
<b>Total</b>	<b>600,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(104,52)</b>	<b>496,46</b>

i) O imobilizado reconhecido não se refere ao período de gestão da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória. Estes saldos referem-se ao imobilizado do Instituto matriz.

ii) As aquisições efetuadas pela entidade que se refere a compra de máquinas e equipamentos e móveis e utensílios para expansão das atividades, modernização e manutenção da unidade da UPA 24h Glória são reconhecidos diretamente na despesa pois são repassados através de termos de doação para a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA de Vila Velha/ES e estão explicitados na Nota 17c.

iii) Conforme determina a seção 27 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 2016/NBC TG 1000 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração realizou análise de do seu ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, mediante a comparação dos saldos contábeis com fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de nenhum tipo de registro contábil de perda por desvalorização de ativo imobilizado.

**9. Fornecedores**

	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
<b>Descrição</b>		
Fornecedores de Materiais Hospitalares	20.688,32	2.635,00
Fornecedores de Medicamentos	12.270,24	625,25
Fornecedores de Gases medicinais	3.387,17	-
Outros Fornecedores	102.256,90	188.818,40
<b>Total</b>	<b>138.602,63</b>	<b>192.078,65</b>

CONTINUA...

## ...CONTINUAÇÃO

**IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE**

CNPJ: 07.156.945/0002-27

O Instituto mantém saldos com fornecedores no país, que fornecem substancialmente materiais, medicamentos e serviços hospitalares. As operações são efetuadas em condições normais de mercado, com prazos entre 30 e 60 dias.

Medicamentos e materiais hospitalares objetos de empréstimos concedidos ou empréstimos contraídos pela entidade, são controlados em rubrica contábil única, portanto, com movimentação a débito e crédito, podendo resultar ao final saldo devedor ou credor.

**10. Obrigações com Empregados**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Salários a Pagar	420.479,98	376.270,77
Pensão Alimentícia a Pagar	2.759,69	1.973,58
Rescisões a Pagar	6.671,90	2.534,27
Férias a Pagar	543.581,95	466.056,77
INSS s/Férias	140.026,74	120.164,37
FGTS a Pagar s/Férias	41.625,63	35.850,91
<b>Total</b>	<b>1.155.145,89</b>	<b>1.002.850,67</b>

**11. Obrigações Tributárias**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
PIS/COFINS/CSLL	8.640,25	22.679,47
ISS a Recolher	2.966,90	2.881,68
IRRF a Recolher	26.869,91	28.773,24
PIS a Recolher	14.037,37	12.379,01
COFINS a Recolher	64.787,84	57.133,89
<b>Total</b>	<b>117.302,27</b>	<b>123.847,29</b>

**12. Obrigações Sociais**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
INSS a Recolher	140.467,66	117.056,13
FGTS a Recolher	61.554,39	52.974,67
PIS s/Folha de Pagamento	5.723,66	5.013,85
Contribuição Sindical a Recolher	1.437,98	-
<b>Total</b>	<b>209.183,69</b>	<b>175.044,65</b>

**13. Recursos de Projetos em Execução**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Recursos Fixos	16.779.256,66	58.071.695,96
Recursos Variáveis	8.939.066,69	6.367.234,34
Recursos Aplicados	(25.728.509,38)	(58.879.011,45)
Recursos Entidade Privada	19.274,59	-
Convênios a Executar	601.401,06	19.274,59
<b>Total do Circulante</b>	<b>610.489,62</b>	<b>5.579.193,44</b>

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Recursos Fixos	58.071.695,96	-
Recursos Variáveis	6.367.234,34	-
Recursos Aplicados	(58.879.011,45)	-
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5.559.918,85</b>	<b>-</b>

O reconhecimento da entrada de recursos está ligado à parcela mensal destinada a execução e operacionalização das atividades da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória e é destacado entre parcela fixa que é a parte de repasse desvinculada de qualquer contrapartida e a parcela variável que corresponde a 10% do total de recursos repassados, porém vinculados ao cumprimento de metas estipuladas por indicadores apontados pela Secretaria Municipal de Saúde - de Vila Velha/ES - SEMSA-ES. O reconhecimento da receita conforme Nota 2.3 letra g), tem sua contrapartida os recursos aplicados explicitados nesta nota.

**14. Outras Obrigações (PNC)**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Contingências Passivas	36.174,24	23.000,00
<b>Total</b>	<b>36.174,24</b>	<b>23.000,00</b>

i) O Instituto é parte em processos judiciais de natureza processual administrativa, cível, trabalhista, criminal e outras, decorrentes do curso normal de suas atividades. De acordo com os Relatórios dos consultores jurídicos da entidade, os quais pautam as opiniões fundamentadas em jurisprudências pacificadas, decisões da Suprema Corte, além de sentença transitada em julgado, as classificações destacadas no quadro abaixo, quando classificadas a perda em "provável" estão provisionadas e aquelas classificadas a perda em "possível, as quais não justificam provisão, conforme determina a Resolução CFC Nº 2017/NBCTG25(R2).

ii) Em 31/12/2018 foi reconhecida a atualização da contingência passiva no valor de R\$ 13.174,24 conforme orientação jurídica. Em 31/12/2017 foi reconhecida a contingência passiva no valor de R\$ 2.400,00 conforme orientação jurídica.

**2018:**

Classificação Jurídica	Natureza Processual				Total
	Administrativa	Cível	Criminal	Trabalhista	
Provável	-	-	-	36.174,24	36.174,24
Possível	4.502,28	142.400,00	30.480,00	159.219,37	336.601,65
<b>Total</b>	<b>4.502,28</b>	<b>142.400,00</b>	<b>30.480,00</b>	<b>195.393,61</b>	<b>372.775,89</b>

**2017:**

Classificação Jurídica	Natureza Processual				Total
	Administrativa	Cível	Criminal	Trabalhista	
Provável	-	-	-	23.000,00	23.000,00
Possível	3.960,00	129.700,00	27.840,00	186.555,00	348.055,00
<b>Total</b>	<b>3.960,00</b>	<b>129.700,00</b>	<b>27.840,00</b>	<b>209.555,00</b>	<b>371.055,00</b>

**15. Patrimônio Líquido**

O Instituto não possui patrimônio social em consequência da natureza do contrato celebrado entre Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha/

ES - SEMSA-ES e o Instituto. O contrato prevê o uso do bem público para execução do objeto contratual. O saldo presente no patrimônio líquido refere-se a déficit acumulado de períodos anteriores e superávit das operações executadas pela matriz sem vínculo com a administração da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória.

**16. Receitas**

Descrição	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Receita de serviços (a)	25.728.509,38	23.789.862,42
Menos: Impostos sobre receitas (b)	(1.453.138,53)	(1.315.381,48)
Contribuições e doações diversas (c)	542.417,35	454.377,60
Receitas Financeiras (d)	106.521,72	259.652,15
Descontos obtidos (e)	7.759,40	-
Inscrições (f)	6.701,91	-

**Receita Bruta****24.938.771,23 23.188.510,69**

i) A receita de serviços (a) deduzida dos impostos sobre receitas (b) e glosas e cancelamentos (c) correspondem à receita total oriunda da gestão do pronto atendimento da Glória - UPA 24h Glória, com atendimento exclusivo aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, totalizando 97,34% em 2018 e 96,92% em 2017 da receita líquida do Instituto. Compõem a receita bruta (d) as contribuições e doações recebidas, (e) os descontos obtidos e (f) as inscrições referentes as atividades educacionais, no decurso normal das atividades da entidade.

**17. Despesas por Natureza**

Os custos e despesas do Instituto foram impactados por reajustes de contratos de prestação de serviços médicos e demais serviços necessários para a execução de suas atividades, e pelo menos, inflação para os materiais e medicamentos, bem como para os demais serviços prestados na entidade que dão apoio administrativo e operacional. Este aumento também é explicado pela operacionalização integral em 2018 do pronto atendimento da Glória - UPA 24h Glória.

**(a) Custos dos Serviços**

Itens	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Medicamentos	1.009.159,05	914.365,43
Material Hospitalar	805.720,99	697.581,08
Material de Odontologia	19.582,98	21.598,72
Gases Medicinais	196.138,66	254.661,11
Serviços Médicos	8.401.243,41	8.275.827,13
Serviços Laboratoriais	1.153.500,04	1.159.938,08
Serviços Odontológicos	-	6.245,00
Perdas e Avarias (Materiais e Medicamentos)	1.971,72	4.911,32
Gêneros Alimentícios	256.924,05	-
<b>Saldo</b>	<b>11.844.240,90</b>	<b>11.335.127,87</b>

**(b) Recursos Humanos**

Itens	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Pessoal c/ vinculo empregatício	6.053.321,39	5.290.692,77
Benefícios a empregados	543.595,78	728.314,43
Encargos sociais	3.831.522,09	2.332.841,24
Provisões trabalhistas	-	1.092.333,08
<b>Saldo</b>	<b>10.428.439,26</b>	<b>9.444.181,52</b>

**(c) Despesas Administrativas**

Itens	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Água e esgoto	108.760,28	72.814,27
Aluguéis de máquinas e equipamentos	89.383,50	70.692,77
Cursos e aperfeiçoamentos	4.208,35	696,46
Despesas c/ ambulância	10.010,13	42.972,60
Despesas c/ gráfica	3.381,97	3.312,67
Despesas diversas	65.786,78	27.472,41
Energia elétrica	405.387,20	393.208,53
Equipamento de segurança	79.773,95	61.337,65
Material de expediente	130.218,75	129.299,04
Material de higiene/limpeza	163.136,63	123.061,43
Combustíveis e Lubrificantes	19.357,90	-
Perícias e laudos	-	20.135,32
Serviços advocatícios	75.852,00	69.636,35
Serviços contábeis	86.892,00	86.158,00
Serviços de auditoria	10.180,00	2.711,78
Serviços de condução	31.892,35	36.202,01
Serviços de desinsetização	6.560,00	7.030,00
Serviços de lavanderia	64.652,87	59.337,64
Serviços de Locação de Veículos	34.650,00	8.652,44
Serviços de vigilância/segurança	642.557,70	369.138,07
Telefone e internet	43.529,50	32.753,26
<b>Saldo</b>	<b>2.076.171,86</b>	<b>1.616.622,70</b>

**(d) Despesa com manutenção de Infraestrutura**

Itens	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017
Equipamentos p/ terceiros (P.A)	7.789,08	164.901,48
Manutenção de equipamentos	163.747,69	116.716,54
Manutenção de softwares	260.839,67	269.466,51
Manutenção predial	57.888,91	129.231,53
Material de informática	12.698,10	3.013,85
Bens de valores irrelevantes	528,00	-
<b>Saldo</b>	<b>503.491,45</b>	<b>683.329,91</b>

**(e) Despesas Tributárias**

Itens	Em 31 de dezembro de	
	2018	2017

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO		<b>IGIS - INSTITUTO DA GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE</b>		CNPJ: 07.156.945/0002-27	
IOF	5.645,31	4.319,52	Inscrições	6.701,91	-
IRRF s/ aplicação financeira	22.312,55	59.892,09	Descontos obtidos	7.759,40	1.824,87
Taxas e contribuições	12.721,06	4.068,19	<b>Total</b>	<b>120.983,03</b>	<b>259.652,15</b>
<b>Saldo</b>	<b>40.678,92</b>	<b>68.279,80</b>	<b>b) Despesas financeiras</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
(f) Depreciação			Juros passivos	(560,82)	(122,24)
			Tarifas bancárias	(18.965,04)	(16.253,21)
			Multas diversas	(2.409,90)	(33.464,55)
			<b>Total</b>	<b>(21.935,76)</b>	<b>(49.840,00)</b>
<b>Itens</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>		<b>19. Trabalho Voluntário</b>		
Depreciação - taxa 10% a.a.	104,52	104,52	A entidade não possui programas de trabalho voluntário.		
<b>Saldo</b>	<b>104,52</b>	<b>104,52</b>	Vila Velha (ES), 31 de dezembro de 2018.		
<b>18. Receitas e Despesas Financeiras</b>			<b>Jacqueline Romero</b>	<b>Cécio Luiz Correa</b>	<b>ADE Serviços</b>
<b>a) Receitas financeiras</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>		<b>Benjamim</b>	<b>de Moraes</b>	<b>Contábeis e</b>
Rendimento de aplicação financeira	106.521,72	257.827,28	Presidente	Diretor Geral	<b>Digitações Ltda.</b>
			RG: MG/4260-557 -	RG: 417.263 - SPTC/	Klay Fabiani Toniato
			SPTC/MG	ES	Contador CRC-ES 11361
			CPF/MF: 609.267.166-	CPF/MF:	
			20	336.061.376-72	

Protocolo 477847

# A LEITURA É O MELHOR CAMINHO PARA O CONHECIMENTO.



Biblioteca Pública  
do Espírito Santo  
3137-9351

[www.dio.es.gov.br](http://www.dio.es.gov.br)

  
IMPRESA  
OFICIAL/ES





Instituto de Gestão e Inovação da Saúde

IGIS - Instituto de Gestão e Inovação da Saúde
Vila Velha - ES
Opinião
Expressamos as demonstrações contábeis do IGIS - INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE (Instituto) em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de resultados das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do IGIS - INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa avaliação foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção 4 segue, as responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com as principais normas relevantes previstas no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e imprimimos com as mesmas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstração do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob responsabilidade da administração do Instituto, cuja apresentação e exigência pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar no caso do Instituto. Essa demonstração foi auditada sob métodos procedimentos de auditoria distintos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nota de denominação social
Conforme deliberado na AGE de 17 de outubro de 2018, a nova denominação social, anteriormente denominada de Instituto Memorial, passa a ser IGIS - Instituto de Gestão e Inovação da Saúde, com registro no Cartório das Pessoas Jurídicas de Vitória/ES sob o nº 00920445, Item A.

Autoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação com o exercício de 31 de dezembro de 2018, foram por nós auditadas, para os quais emitimos relatório sem modificação de 07 de março de 2018.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas condições financeiras que são determinadas sobre o balanço patrimonial e a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da oportunidade de o resultado contábil operando, divulgação, quando aplicável, de assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessas bases contábeis na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção material, independentemente se causada por fraude ou erro, e em relação ao Instituto de acordo com o conteúdo, segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que o auditor realizou de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sobre distorções ou eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, executamos julgamento profissional e mantemos cuidado prudente ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de buleiros ou contornos intenciosos, omissões, falsificação, omissões ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento das condições internas relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a situação ou controle interno do Instituto.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, sob base nas evidências da auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou indicar modificações em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nessas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam de maneira apropriada as transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Comunicamos a você as responsabilidades pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da forma de auditoria e das condições significativas de auditoria, inclusive as eventuais limitações significativas nas condições contábeis que identificamos durante nossos trabalhos.
Vitória (ES), 17 de março de 2019.
PKS AUDITORIA E CONSULTORIA
CRO-ES 4296
JOSÉ OLIVEIRA SILVA
Contador - CRO-ES 12317
FELIPE CYBARD DOS SANTOS
CRO-ES 14287
Contador

BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)

Table with columns: Ativo, Notas, 2018, 2017. Rows include Circulante, Não Circulante, Total do Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total do Passivo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Receitas Operacionais, Resultado Bruto, Despesas Operacionais, Resultado Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Receitas, Custos e Despesas Operacionais, Resultado Bruto, Despesas Operacionais, Resultado Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)
Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Deficit do período, Incorporação de superávit, Superávit do período, Incorporação de superávit.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento, Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em reais)

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Geração do Valor Adicionado, Receitas, Serviços Prestados, Insumos Adquiridos de Terceiros, Custos dos Serviços Prestados, Outras Despesas Operacionais, Retenções, Valor Adicionado Líquido Produzido, Valor Adicionado Recebido em Transferência.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucro, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC nº 2015/12020/2(R) - Entidade Sem Finalidade de Lucro, bem como pela Resolução CFC nº 2012/01181/R1(1) - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. As referidas normas contábeis contemplam as principais práticas e procedimentos específicos quanto avaliação, reconhecimento das transações e variações patrimoniais e estruturação das demonstrações contábeis, bem como, informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas para entidades sem finalidade de lucro.
As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela administração em 10 de abril de 2019.
2. Moeda funcional
A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.
3. Descrição das principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:
a) Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, as depósitos bancários a prazo e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de até três meses, e com baixo risco de mudança de valor, que se encontram à disposição imediata da entidade, sem restrição. Com restrição, valores cujo movimento está vinculado a projetos de subvenção para investimentos e outros recursos financeiros, bem como, informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas em créditos a receber.

Correspondem a valores a receber pela prestação de serviços de gestão hospitalar oriundo do contrato de gestão firmado entre o Instituto e a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas em sua totalidade no ativo circulante.
As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, quando evidências demonstrarem perda causalmente relacionada com o pagamento, são avaliadas por meio de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PLED (Nota 4).

c) Estoques
Os estoques são compostos por medicamentos, materiais hospitalares e materiais de laboratório e estão demonstrados ao custo médio de aquisição, incluindo o valor líquido de realização (Nota 5).

d) Imobilizado
O imobilizado está mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de base de vida útil-economia dos bens (Nota 6).

e) Fornecedores
São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram recebidos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até 12 meses. Acima de 12 meses, as contas a pagar são classificadas como passivo não circulante (Nota 8).

f) Apuração do resultado
As receitas e as despesas são reconhecidas respeitando-se o Princípio de Competência.
g) Recursos de projetos
O Instituto recebe recursos específicos para aplicação em investimentos e operacionalização do projeto atendimento da Glória - UPA 24h Glória, no Município de Vila Velha - ES, conforme contrato de gestão nº 0010015.

h) Reconhecimento dos custos, despesas e receitas
Conforme contrato de gestão, firmado entre o Instituto e a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA do Município de Vila Velha - ES, os recursos essenciais registrados deverão ser utilizados com a finalidade única de sustentar os atendimentos ofertados pela Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória. Essas formas, em créditos acumulados no exercício são registradas de acordo com a contabilidade das despesas autorizadas no mesmo período.

i) Demonstração do Valor Adicionado
A Demonstração do Valor Adicionado tem por objetivo evidenciar, de forma completa, os dados e informações de valor da atividade econômica realizada pela entidade contra resultados de um período contínuo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração desses valores, incluindo informações e dados de agentes econômicos interessados na entidade, tais como empregados, clientes, fornecedores, financiadores e governo, dentre outros.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Caixa, Total.

4. Recursos com Restrição
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Recursos de Projetos, Recursos de Glória, Recursos de Glória (ANC), Depósitos Judiciais (ANC), Provisões de bens e serviços, Obrigações com Empregados, Obrigações Tributárias, Obrigações Sociais, Obrigações de Projetos em Execução (PC), Recursos de Projetos em Execução (PNC), Outras obrigações (PNC).

5. Créditos a receber
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Recursos de Glória, Recursos de Glória (ANC), Recursos de Glória (ANC).

6. Depósitos de curto prazo correspondem aos valores mantidos em conta de aplicação financeira na base das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de curto prazo são sustentadas por títulos de renda fixa, com remuneração indexada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e negociáveis em prazos inferiores a 90 dias.

O objetivo do gerenciamento de aplicações financeiras está ligado à proteção de juros, mensal, contrapartidas e investimentos futuros.

7. Créditos e receber
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Créditos de Convênios, Recursos de Glória, Total Circulante.

8. Recursos de Glória são oriundos e reconhecidos no curso de aplicação e podem ser utilizados nos processos administrativos internos, tendo origem nas penúncias de custos que são autorizadas ao Gestor de Contrato (3 montante acima está sob análise pela SEMSA, cuja execução depende dos processos de compra e pagamento de serviços, objetos dos recursos administrativos protocolados no próprio Secretariado.

9. Estoques
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Bens, Material Hospitalar, Material de Odontologia, Outros Alimentos, EPI's e Utensílios, Materiais de Expediente, Material de Informática, Material de Limpeza e Higienização, Outros.

Os estoques são inventariados por medicamentos, material hospitalar, material de odontologia, gases medicinais e bens diversos, segregados entre o armazenamento central e lâminas localizadas nas dependências da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória. Os estoques são reconhecidos pelo preço de aquisição-origem e gerenciais, os quais são analisados e avaliados quanto à sua adequação. O custo dos estoques reconhecido no resultado é incluído em "Custos dos serviços (Nota 7)" (Itens) (P) R\$ 11.844.240,00 (2017) e R\$ 11.335.127,87 (2018).

10. Impostos a Recuperar
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Impostos e Recuperar, INSS a Recuperar, IRRS a Recuperar, Total.

11. Outros Direitos
Em 31 de dezembro de 2018, 2017

Table with columns: Descrição, 2018, 2017. Rows include Adiantamentos, Funções em Exercício, Funções em Exercício, Total.

12. Imobilizado
2018: Saldo Inicial em 01/01/2018, Aquisições, Baixas, Depreciação, Saldo Final em 31/12/2018.
2017: Saldo Inicial em 01/01/2017, Aquisições, Baixas, Depreciação, Saldo Final em 31/12/2017.

1) O imobilizado reconhecido não se refere ao período de gestão da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória. Essas despesas referem-se ao imobilizado do Instituto matriz.

2) As obrigações referidas pela entidade que se refere a compra de materiais e equipamentos e móveis e utensílios para expansão das atividades, manutenção e manutenção da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 24h Glória são reconhecidos diretamente na despesa por não serem passados através do modelo de prestação de serviços à Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA de Vila Velha/ES e estão especificados no Item 17.11) Conforme descrito a seguir 2) a) Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.011/2010.

CONTINUAÇÃO			Contábil - 2018			Contábil - 2017		
<p>CONTRATO Nº 1000/2011 - Realização do Voto Resolutivo de Apoio, a administração realizou análise de viabilidade econômica do exercício (até em 31 de dezembro de 2017), mediante a comparação dos saldos contábeis com fluxos de caixa projetados e não identificados, e necessidade de retorno tipo de regime contábil de perda por desvalorização de ativo avaliados.</p>								
<p>9. Fornecedores</p>								
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						
Fornecedores de Materiais Hospitalares	25.085,37	2.632,00						
Fornecedores de Medicamentos	12.270,24	625,25						
Fornecedores de Gases medicinais	3.367,17	-						
Outros Fornecedores	102.236,90	189.818,40						
<b>Total</b>	<b>138.659,68</b>	<b>192.075,65</b>						
<p>O Instituto mantém saldos com fornecedores no mês, que envolvem subsistência de materiais, medicamentos e serviços hospitalares. As operações são efetuadas em condições normais de mercado, com prazos entre 30 e 60 dias.</p>								
<p>Medicamentos e materiais hospitalares objeto de arrendamentos concedidos por empresas contratadas para a entidade, são controlados em rubrica contábil única, porém, com movimentação a débito e crédito, podendo resultar ao final saldo devedor ou credor.</p>								
<p>10. Obrigações com Empregados</p>								
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						
Salários a Pagar	420.479,96	376.276,77						
Pensões Ativas a Pagar	2.759,69	1.943,58						
Ressarcimentos a Pagar	8.671,90	2.534,27						
Férias a Pagar	343.581,90	466.056,77						
INSS a Pagar	140.026,70	120.184,37						
FGTS a Pagar	41.623,63	35.850,91						
<b>Total</b>	<b>1.155.143,88</b>	<b>1.962.850,67</b>						
<p>11. Obrigações Tributárias</p>								
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						
ICMS/ICMS-ST/ICMS	8.642,23	22.879,47						
ISS - a Recolher	3.986,90	2.881,68						
IRRF - a Recolher	26.859,01	28.773,24						
PIS a Recolher	14.037,37	12.379,01						
COPINS a Recolher	64.787,84	57.133,89						
<b>Total</b>	<b>117.363,27</b>	<b>123.847,29</b>						
<p>12. Obrigações Sociais</p>								
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						
INSS a Recolher	140.487,66	117.256,13						
FGTS a Recolher	61.534,39	52.374,87						
PIS a Recolher	6.723,66	5.913,85						
Contribuição Sindical a Recolher	1.437,89	-						
<b>Total</b>	<b>209.183,60</b>	<b>175.544,85</b>						
<p>13. Recursos de Projetos em Execução</p>								
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						
Recursos Fixos	18.779.256,86	58.071.695,96						
Recursos Variáveis	6.939.066,65	6.367.234,34						
Recursos Aplicados	(25.728.509,38)	(58.879.011,45)						
Recursos Entidade Privada	19.274,59	-						
Contratos a Executar	811.491,26	19.274,59						
<b>Total do Circulante</b>	<b>919.493,62</b>	<b>5.279.193,44</b>						
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						
Recursos Fixos	58.071.695,96	-						
Recursos Variáveis	6.367.234,34	-						
Recursos Aplicados	(58.879.011,45)	-						
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>5.559.918,95</b>	<b>-</b>						
<p>O reconhecimento da entrada de recursos está ligado à prestação formal destinada à execução e operacionalização das atividades da Unidade de Pronto Atendimento da Glória - UPA 249 Glória e é dedicado entre parcelas fixa que é a parte de repasse desvinculada de qualquer contrapartida e a parcela variável que corresponde a 10% do total de recursos repassados, porém vinculados ao cumprimento de metas estabelecidas por indicadores apontados pela Secretaria Municipal de Saúde - de Vila Velha/ES - SEMSA-ES. O reconhecimento da receita conforme Nota 2.3 letra g), tem sua contrapartida os recursos aplicados explicitados nesta nota.</p>								
<p>14. Outras Obrigações (PNC)</p>								
			Em 31 de dezembro de			Em 31 de dezembro de		
			2018			2017		
Descrição	2018	2017						

# PUBLIQUE SEU BALANÇO PATRIMONIAL NOS JORNAIS A GAZETA E NOTÍCIA AGORA.

**CONTE COM NOSSOS RESULTADOS PARA AUMENTAR A VISIBILIDADE DOS RESULTADOS DA SUA EMPRESA.**

Anunciar seu balanço patrimonial nos jornais A Gazeta e Notícia Agora é ter a certeza de que sua publicação será vista e lida em todo o Espírito Santo. São mais de 13 milhões de oportunidades de divulgar os resultados da sua empresa para um público qualificado, com a melhor relação custo-benefício do mercado. Além, é claro, de toda a credibilidade e confiança do maior grupo de comunicação do estado.

**IMPACTO**

**+ DE 13 MILHÕES DE IMPACTOS em 4 semanas.**

**ALCANÇE**

**A GAZETA:**

**+ DE 253 MIL LEITORES SEMANAIS (seg. a dom.)**

**NOTÍCIA AGORA:**

**+ DE 194 MIL LEITORES SEMANAIS (seg. a dom.)**

**Ligue e anuncie:**

**27 3321 8484**

**asscom@redgazeta.com.br**

**JUNTOS, AG E NA ALCANÇAM MAIS DE 362 MIL LEITORES POR SEMANA NA GRANDE VITÓRIA.**

Annuncie e ganhe a formatação para o Diário Oficial.

**AGAZETA**

O SEU NOME PARA TODOS

Praias de Guarapari viram

**ADE Serviços Contábeis e Digitais Ltda.**

Klay Fabiano Turchetti

Contador CRC-ES 1391